

Problema de todos



O secretário Rogério Vidal (centro) e demais coordenadores em entrevista à imprensa na última sexta-feira (14)

FELIPE RODRIGUES

Com um bater de asas rápido, capaz de provocar um zumbido agudo, o beija-flor é conhecido pelo trabalho incansável de migração de flor em flor para se alimentar do néctar das plantas e, por consequência, polinizá-las. Mesmo pequeno e extremamente frágil, o pássaro cumpre papel ambiental vital para sobrevivência de diferentes espécies vegetais.

“Temos de ser iguais ao pássaro e acreditar no nosso papel de modificação da realidade frente ao aquecimento global”, diz o secretário de Meio Ambiente de Piracicaba, Rogério Vidal.

A fala ilustra a ideia de incentivar a participação popular no primeiro Fórum sobre Aquecimento Global - com o tema “Ahnda Tempo” - que acontece nos

será emitida por conta da realização do fórum - basicamente o número de veículos que irá para o engenho - para que uma quantidade igual de árvores seja plantada no final do evento. “As árvores plantadas sequestrarão o CO2 gerado no evento e vão neutralizar os malefícios que fizemos para o meio ambiente durante os dois dias do fórum”, explica Vidal.

Combustível

O fórum discutirá a questão energética e as crises que se instauram na busca pelas fontes de energia renováveis. Piracicaba é o epicentro da questão, pela força da cultura canavieira e a existência de tecnologias e pesquisas de ponta para toda a cadeia do setor sucroalcooleiro, com destaque para o Pólo Nacional dos Biocombustíveis, da Esalq. Um dos prin-

próximos dias 21 e 22 de setembro, no Engenho Central. Com a coordenação da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), Unimep, Rotary Club e Associação dos Moradores e Comerciantes da Rua do Porto (Amoporto), o evento quer trazer o tema para a sociedade. "O foco é convergir e mostrar para a população que todos podem fazer o seu papel de beija-flor", afirma Taís Helena Lacerda, em analogia ao papel do pássaro no ecossistema.

"Não sei se posso contribuir com a discussão de aquecimento global. Isso me parece tão distante, fruto exclusivo de políticas públicas", comenta o auxiliar de escritório Maurício Silva. Para Vidal, esse tipo de posição precisa ser combatida. "Todos podemos, de alguma maneira, contribuir para a discussão. Pequenas atitudes do dia-a-dia acabam por transformar a realidade", diz, ao citar como exemplo a pressão popular que a população pode fazer nas autoridades para que o governo americano assinasse finalmente o Protocolo de Kyoto.

O secretário de Meio Ambiente exemplifica a força da opinião pública em relação à situação das queimadas, em que o prazo para serem extinguidas já foi mudado algumas vezes. "Antes o término seria em 2031 e pela pressão popular já se conseguiu diminuir o prazo em dez anos. A expectativa é diminuir ainda mais", avalia. "O Graziano (Francisco Graziano Neto, Secretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e possível presença no Fórum) vem batendo forte nesse assunto e, com certeza, novas mudanças devam acontecer em breve".

Para ressaltar o espírito de solidariedade com o meio ambiente e a importância do papel de cada um na luta contra o aquecimento global, um cálculo será feito para estimar a quantidade de CO2 que

principais causadores do aquecimento global é o CO2, presente em combustíveis fósseis e jogado no ar pelos escapes de veículos que usam gasolina ou diesel.

Para entender a gravidade da situação, estudos do professor Demóstenes Ferreira da Silva, do Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), sugere até mesmo a realização de

rodízio de carros em Piracicaba, como alternativa para amenizar os efeitos do aquecimento global. Em Piracicaba existem cerca de 100 mil veículos que circu-

lam diariamente, o que resulta em 308 mil toneladas de CO2 jogadas ao ar anualmente. Seria necessário plantar sete mil campos de futebol por ano para combater esse número de poluentes e, claro, não há espaço viável para isso.

Programação

O fórum começa às 8h30 do dia 21, com abertura oficial do prefeito Barjas Negri. A primeira palestra do dia é do deputado federal Mendes Thame, sobre aquecimento global. Além das palestras, serão realizadas oficinas a professores que trabalham com meio ambiente; campanhas; apresentação de painéis, trabalhos e exposições; estandes; oficinas; e apresentação de grupos musicais e teatro. A última atração acontece às 16h15 do dia 22, com ciclo de filmes em curta-metragem sobre meio ambiente. Informações pelo Sedema (3403-1247) e Unimep (3124-1605).

Francisco Graziano poderá vir ao Fórum

SERVIÇO

I FÓRUM SOBRE
AQUECIMENTO GLOBAL -
"AINDA DÁ TEMPO"
21 e 22 de setembro
Engenho Central.